

## Eixo Temático 3 – Questões Sociais – Parte 2

Você sabia que o ENEM já cobrou **muitas** vezes esse eixo temático? Não!? Vamos, então, analisar cada um deles e como fazer um texto seguindo o conteúdo da aula? Fique ligado!

### Temas cobrados no ENEM (1998 – 2014)

1998: Viver e aprender  
1999: Cidadania e participação social  
2000: Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional?  
2001: Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar interesses em conflito?  
2002: O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?  
2003: A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?  
2004: Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação?  
2005: O trabalho infantil na realidade brasileira  
2006: O poder de transformação da leitura  
2007: O desafio de conviver com a diferença  
2008: A máquina de chuva da Amazônia  
2009: O indivíduo frente à ética nacional  
2009 (prova anulada): Valorização do Idoso  
2010: Ajuda humanitária  
2010 (reaplicação): O trabalho na construção da dignidade humana  
2011: Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado  
2012: O movimento migratório para o Brasil no século XXI  
2013: Os efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil  
2014: Publicidade Infantil em Questão no Brasil  
2015: ?

De certa forma, todas as temáticas apresentadas falam de questões sociais, uma vez que atingem, de alguma maneira, a sociedade – e pedem que propostas de intervenção ajudem a melhorar esses problemas. O seu papel é olhar pra cada um desses temas e pensar como utilizar todas as informações, argumentos de autoridade e dados aprendidos em aula nos argumentos construídos no texto. Lembre-se de que estamos falando de uma prova que dá **muito** valor às propostas de intervenção que respeitam os **direitos humanos**. Vamos ler redações exemplares e treinar juntos? :)

**Tema:** [O “jeitinho brasileiro” em discussão no século XXI](#)

### Uma lei em desuso

Em “O que é o Brasil?”, ensaio escrito em 2006, o antropólogo Roberto da Matta discorre sobre a identidade da nossa pátria considerando os aspectos mais populares e, claro, um tema

recorrentemente debatido não ficou de fora: o famoso "jeitinho brasileiro". Embora a expressão esteja também relacionada à capacidade de o povo tupiniquim se adaptar às situações mais inesperadas, é o aspecto negativo que se sobressai, uma vez que muitos buscam obter vantagens pessoais transgredindo regras.

A violação das convenções sociais, além de configurar um desvio de conduta, está na contramão dos ideais igualitários desejados por todos. Em um momento em que casos de corrupção envolvendo o governo ganham espaços na mídia, faz-se necessária uma análise das nossas condutas diárias. Para contribuir com essa reflexão, o Conselho Nacional de Justiça lançou, no ano de 2013, uma campanha com o intuito de estimular o cidadão a adotar posturas mais éticas em situações cotidianas, nas quais comportamentos desonestos passam muitas vezes despercebidos. Ao trazer à tona ações tidas como irregulares, o CNJ lançou um convite à honestidade, valor este que nos dias de hoje encontra-se cada vez mais escasso.

Mudar esse quadro é importante também para desconstruir o rótulo de malandro que acompanha o brasileiro e que é tão prejudicial à imagem do nosso país lá fora. Aqui mesmo, inclusive, esse estereótipo foi usado em diversas obras brasileiras, como em Macunaíma, "o herói sem caráter", de Mário de Andrade, e Memórias de um Sargento de Milícia, de Manuel Antônio de Almeida, na qual o personagem Leonardo apresenta um caráter duvidoso. Essa representação ultrapassou nossas fronteiras e chegou aos estúdios da Disney, com a criação do famoso Zé Carioca. Dessa forma, a famosa "esperteza" do povo brasileiro passou a ser uma das características mais divulgadas no exterior, contribuindo, assim, para perpetuar uma imagem pejorativa, que precisa ser apagada.

Fica claro, portanto, que a cultura negativa do "jeitinho brasileiro" deve ser combatida. Para tanto, é primordial que haja, por parte do governo, maior rigor e punição àqueles que praticam atos ilícitos; cabe ao indivíduo lutar por uma sociedade que privilegie a todos, sem nenhuma transgressão; à família propagar entre seus membros valores como o respeito e a honestidade e à mídia promover discussões que levem à reflexão de que uma sociedade justa somente será possível por meio de comportamentos éticos. É preciso, cada vez mais, evitar que a Lei de Gérson, que prega que "o importante é levar vantagem em tudo", se torne prática corriqueira.

E aí, descomplicamos? Quer aprender mais sobre o eixo de questões sociais? Não deixe de participar de uma de nossas monitorias! Temos um calendário recheado de horários e você pode achar o que se encaixa melhor no seu plano de estudos! Vamos juntos? Ah, não se esqueça de treinar bastante!

Bom texto e bom 1000!